

## PRODUTIVIDADES INICIAIS DO CAFEIEIRO EM FUNÇÃO DO PLANTIO EM TODOS OS PONTOS CARDEAIS NAS CONDIÇÕES DO CERRADO DE ARAGUARI-MG

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Santinato & Santinato Cafés Ltda, Campinas, SP; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental da ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T. Prof. Dr. UNIUBE, Uberaba, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.; QUERINO, L.D. Acadêmica em Agronomia UNESP, Jaboticabal, SP.

Na literatura existem trabalhos realizados no estado da Bahia, Alto Paranaíba, Alta Mogiana e Baixa Mogiana que determinaram o correto direcionamento de plantio em relação ao norte verdadeiro, com a finalidade de obter as maiores produtividades possíveis dos cafeeiros. Assim, nas regiões quentes os melhores resultados foram obtidos à 270° e 290° e nas frias a 315 a 320°C.

No presente trabalho, em andamento no Campo Experimental Izidoro Bronzi da ACA – Araguari, em condições de café irrigado por gotejamento, solo LVA, cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, objetivou-se determinar o melhor direcionamento de plantio, estando essa região intermediária às regiões quentes (todos os meses com temperatura média superior que 19°C) e frias (meses de maio, junho, julho e agosto com temperatura inferior a 19°C). Os plantios foram realizados em função dos pontos cardeais: norte, sul, nordeste, leste, oeste, e os intermediários, sudeste, sudoeste e noroeste. Até o momento foram avaliadas as quatro primeiras safras. A colheita foi procedida em cada linha plantada, utilizando 20 plantas úteis. O café colhido da roça foi seco e beneficiado. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando procedente ao teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

### Resultados e conclusões:

Na média do quadriênio a maior produtividade foi obtida pelos direcionamento Suldoeste, com 202,5°, seguida da Nordeste com 22,5°, Sul com 180° e Leste com 90°. As piores foram Norte e Suldeste (Tabela 1).

**Tabela 1.** Produtividade em função do direcionamento de plantio

Posição de Plantio	Direcionamento Sol (Fases)	1ªSafra 2013	2ªSafra 2014	3ª Safra 2015	4ª safra 2016	Média Sacas de café ben. ha <sup>-1</sup>	R (%)
T1 0° Norte (N)	Manhã	26,7	17,1	15	18,4	20,5	
	Tarde	37,5	14,9	11	16,8	18,9	
	<b>Total</b>	<b>64,3</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>30,5</b>	<b>39,4</b>	<b>-42</b>
T2 180° Sul (S)	Manhã	38,2	21,1	40	26,3	31,9	
	Tarde	35,3	23,2	42	23,7	30,5	
	<b>Total</b>	<b>73,5</b>	<b>44,3</b>	<b>82</b>	<b>50,0</b>	<b>62,5</b>	<b>-8</b>
T3 90° Leste (L)	Manhã	39,1	21,7	18	34,7	27,7	
	Tarde	31,2	46,6	15	36,3	33,0	
	<b>Total</b>	<b>70,3</b>	<b>68,4</b>	<b>33</b>	<b>71,1</b>	<b>60,7</b>	<b>-11</b>
T4 270° Oeste (O)	Manhã	30,8	27,9	37	17,9	28,7	
	Tarde	35,7	28,8	38	20,0	30,4	
	<b>Total</b>	<b>66,6</b>	<b>56,7</b>	<b>75</b>	<b>37,9</b>	<b>59,0</b>	<b>-13</b>
T5 22,5° Nordeste (NE)	Manhã	30,6	24,5	48	33,7	27,7	
	Tarde	31,8	16,4	36	30,5	33,0	
	<b>Total</b>	<b>62,3</b>	<b>40,9</b>	<b>84</b>	<b>64,2</b>	<b>60,7</b>	<b>-11</b>
T6 67,5° Suldeste (SE)	Manhã	26,5	24,8	18	35,8	27,5	
	Tarde	15,6	23,5	23	29,5	21,7	
	<b>Total</b>	<b>42,2</b>	<b>48,4</b>	<b>41</b>	<b>65,3</b>	<b>49,2</b>	<b>-28</b>
T7 202,5° Suldoeste (SO)	Manhã	38,7	34,2	28	35,8	37,4	
	Tarde	36	19,2	41	37,9	30,3	
	<b>Total</b>	<b>74,7</b>	<b>53,5</b>	<b>69</b>	<b>73,7</b>	<b>67,8</b>	<b>100</b>
T8 292,5° Noroeste (NO)	Manhã	25,8	30,5	46	20,0	25,2	
	Tarde	28,9	16,9	35	25,3	31,9	
	<b>Total</b>	<b>54,8</b>	<b>47,4</b>	<b>81</b>	<b>45,3</b>	<b>57,1</b>	<b>-16</b>

### Pode-se concluir que:

- 1 – O melhor posicionamento para a região é o direcionamento Suldoeste com 202,5°, com 67,7 sacas/ha.
- 2 – Os piores direcionamento são Norte e Suldeste, com reduções de 42 e 28%, respectivamente.
- 3 – A maior variação de produtividade entre os lados da linha do café (manhã e tarde) é verificada no direcionamento Suldoeste e a menor variação na Sul (1,4 sacas/ha).